



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2020

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
PETROMOC

RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informação financeira contida neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

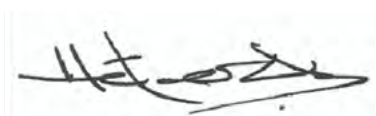
Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimizá-lo, assegurando que uma infra-estrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.

Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram consequentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 3 a 5.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 6 a 66 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 21 de Abril de 2021 e são assinadas em seu nome por:



Hélder da Conceição Isaias Chambisse
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Siteo
Administrador Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR



Caixa Postal 4318
 Maputo
 Moçambique

Deloitte & Touche
 (Moçambique) Lda
 Chartered Accountants and
 Management Consultants
 Registration No: 5917
 Rua dos Desportistas, 833
 Predio JAT V-1 3 Andar

Tel: +258 21320955
 Tel: +258 21430594
 Tel: +258 20600100
 contactdeloitte@deloitte.co.mz
 www.deloitte.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Petróleos de Moçambique, S.A. (Petro Moc)

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 6 a 69.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção *Bases para opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião com reservas

A Petro Moc registou responsabilidades com o fundo de pensões nos montantes de 796 929 416 Meticais e 745 830 301 Meticais, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, respectivamente, tendo também reexpressado as demonstrações financeiras de 2019. À data deste relatório, ainda não foi concluída a análise da avaliação actuarial por nossos especialistas, nem, alternativamente, foi efectuada a revisão dos papéis de trabalho dos auditores externos do fundo de pensões. Consequentemente, não nos é possível, à data deste relatório, confirmar a razoabilidade dos montantes registados à título de responsabilidades com o fundo de pensões da Petro Moc.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Conforme divulgado na Nota 4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido positivo de 2 002 983 896 Meticais no ano findo em 31 de Dezembro de 2020 (2019: 1 811 133 433 Meticais (negativo)) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 3 229 820 032 Meticais (2019: 9 551 612 556 Meticais) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 1 393 140 293 Meticais (2019: 9 896 124 106 Meticais).

RELATÓRIO DO AUDITOR

- b) As vendas da Sociedade reduziram em 19% comparativamente ao ano anterior, principalmente devido ao impacto da pandemia do Covid-19. Conforme descrito na Nota 4 às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rentabilidade da Sociedade, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau.
- c) O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade em se manter em continuidade.

A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. Conforme divulgado na nota 4 às demonstrações financeiras, as medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade incluem:

- a) Garantia disponibilizada pelo accionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 100 milhões de USD (7 415 milhões de Meticais) para permitir continuidade na importação de combustível;
- b) Carta conforto emitida pelo accionista maioritário através da qual se compromete a apoiar a continuidade das operações da Sociedade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

RELATÓRIO DO AUDITOR

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 23 de Abril de 2021



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova

Partner

Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	31-Dez-2020	31-Dez-2019 Reexpreso
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	9,491,290,110	10,026,899,875
Activos tangíveis de investimento	7	344,794,092	350,737,872
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	590,606,445	464,860,901
		10,426,690,647	10,842,498,648
Activo corrente			
Inventários	10	1,329,005,786	1,791,068,829
Clientes	11	3,011,923,470	3,272,081,549
Outros activos financeiros	9	7,884,222,986	885,819,081
Outros activos correntes	12	586,663,343	173,642,499
Imposto a recuperar	29.6	134,842,695	124,124,288
Caixa e bancos	13	1,732,194,042	799,430,169
		14,678,852,322	7,046,166,415
TOTAL DO ACTIVO		25,105,542,969	17,888,665,063
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	8,300,000,000	1,800,000,000
Reservas	15	1,706,690,524	1,900,444,421
Resultados transitados		(13,402,814,713)	(11,785,435,094)
Resultado líquido do período		2,002,983,896	(1,811,133,433)
Total capital próprio		(1,393,140,293)	(9,896,124,106)
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	16	6,587,149,193	8,968,366,817
Responsabilidade com fundo de pensões	18	796,929,416	745,830,301
Passivos por impostos diferidos	29.5	1,205,932,299	1,472,813,080
		8,590,010,908	11,187,010,198
Passivo corrente			
Provisões	21	12,602,229	12,602,229
Fornecedores	19	2,706,400,519	3,298,702,500
Empréstimos obtidos	16	2,936,071,967	2,601,739,329
Outros passivos financeiros	17	1,498,826,952	2,139,199,647
Outros passivos correntes	20	10,754,770,687	8,545,535,266
		17,908,672,354	16,597,778,971
TOTAL DO PASSIVO		26,498,683,262	27,784,789,169
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		25,105,542,969	17,888,665,063

O Contabilista Certificado



Sandra C. Manjate
 Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

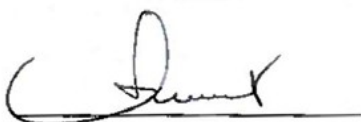
O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	2020	2019 Reexpresso
Vendas de bens e prestação de serviços	22	16,767,729,332	20,650,209,301
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	23	(12,261,113,086)	(15,746,050,703)
Margem bruta		4,506,616,246	4,904,158,598
Gastos com pessoal	24	(926,030,301)	(800,241,047)
Fornecimento e serviços de terceiros	25	(1,528,912,431)	(1,709,158,031)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(840,335,560)	(827,892,225)
Imparidades das contas a receber	9 e 11	(261,047,039)	(1,018,009,102)
Ajustamento para o valor realizável líquido	8	(9,848,293)	-
Provisão para riscos e encargos	21	(5,006,543)	(6,301,23
Imparidades de activos tangíveis	6	-	8) (1,057,850)
Outros ganhos e perdas operacionais	26	3,768,876,377	(22,655,265)
		4,704,312,456	518,843,840
Rendimentos financeiros	27	110,973,403	348,682,720
Gastos financeiros	28	(3,079,182,744)	(2,749,472,439)
Resultado antes do imposto		1,736,103,115	(1,881,945,879)
Imposto sobre o rendimento	29	266,880,781	70,812,446
Resultado líquido do exercício		2,002,983,896	(1,811,133,433)

O Contabilista Certificado



Sandra C. Manjate
 Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	2020	2019 Reexpresso
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		1,736,103,115	(1,881,945,879)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	6 e 7	840,335,560	827,892,225
Juros e custos equiparados		1,926,178,950	2,459,346,578
Redução de inventários		462,063,043	150,880,306
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		(238,245,826)	103,619,721
Diminuição/(Aumento) de outros activos correntes e não correntes		(413,020,844)	(32,543,142)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		(1,232,674,676)	1,435,610,835
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		1,942,354,640	846,682,261
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>5,023,093,962</u>	<u>3,909,542,905</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis	6 e 7	(209,587,237)	(209,587,237)
Juros e rendimentos similares		31,187,677	59,663,638
<i>Fluxo líquido usada nas actividades de investimento</i>		<u>(178,399,560)</u>	<u>(149,923,599)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(2,046,884,986)	(2,238,265,514)
Juros e gastos similares		(1,865,045,543)	(2,437,161,649)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(3,911,930,529)</u>	<u>(4,675,427,163)</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa		<u>932,763,873</u>	<u>(915,807,857)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>799,430,169</u>	<u>1,715,238,026</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,732,194,042</u>	<u>799,430,169</u>

O Contabilista Certificado



Sandra C. Manjate
 Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

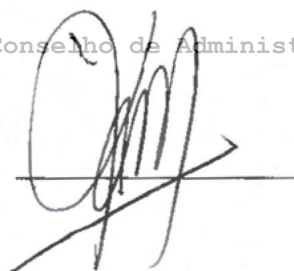
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2019 (reexpresso)	1,800,000,000.0	18,791,719.0	2,087,743,366	(9,972,582,961)	(2,018,942,689)	(8,084,990,565)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(2,018,942,716)	2,018,942,689	(27)
Reserva de reavaliação	-	-	(206,090,664)	206,090,583	-	(81)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(1,811,133,433)	(1,811,133,433)
Saldo no fim de 2019 (reexpresso)	1,800,000,000.0	18,791,719.0	1,881,652,702	(11,785,435,094)	(1,811,133,433)	(9,896,124,106)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(1,811,133,433)	1,811,133,433	-
Aumento de capital social	6,500,000,000.0	-	-	-	-	6,500,000,000
Reserva de reavaliação	-	-	(193,753,897)	193,753,814	-	(83)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	2,002,983,896	2,002,983,896
Saldo no fim de 2020	8,300,000,000.0	18,791,719.0	1,687,898,805	(13,402,814,713)	2,002,983,896	(1,393,140,293)

O Contabilista Certificado



Sandra C. Manjate
 Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração





petromoc

Sempre Presente

ABRIL 2021



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
PETROMOC